



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO RAFAEL
CNPJ 80.906.639/0001-70
RUA SANTOS DUMONT, 554 – ROLÂNDIA - PR

MENSAGEM DA DIRETORIA

É com imensa satisfação que apresento o Relatório da Administração da Associação Beneficente São Rafael, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Além de nossa obrigação legal, tal oportunidade vem de encontro com nosso desejo de demonstrar a sociedade, transparência em nossas ações, levando a todos a situação econômica e financeira da Instituição até o momento.

É nossa missão servir a sociedade com atendimento humanizado de alta resolutividade, qualidade e satisfação, promovendo saúde e bem estar com confiança e segurança, de forma igualitária e sem distinção de etnia, credo e classe social.

São nossos valores, Ética e transparência, atendimento humanizado, integração, excelência no serviço, superação e equidade.

Como visão, temos como objetivo alcançar a recuperação econômica e financeira da instituição, reconquistando a credibilidade e devolvendo o hospital para sociedade até 2023, desta forma, estamos investindo fortemente na preparação de nossas equipes e corpo clínico, para que possam oferecer um atendimento de qualidade, a cada um de nossos pacientes e familiares.

É fato de que ainda temos muito a conquistar, mas já conseguimos visualizar neste pouco tempo à frente da gestão do hospital, algumas melhorias, e isso nos incentiva cada vez mais lutar por nossos objetivos.

Acreditamos no Brasil e no potencial de nossa sociedade e incentivamos, sistematicamente, as práticas de inclusão de voluntariado, para que possam nos ajudar neste desafio.

Aproveitamos este momento para agradecer a todos nossos colaboradores, corpo clínico, terceiros e também a sociedade em geral, pelo apoio e confiança, pois entendemos que isso é fundamental para o sucesso de nossas ações.

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SÃO RAFAEL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	935.850,35	15.037,77	Honorários Médicos a pagar	11	1.273.341,56	1.498.672,17
Créditos do Hospital	05	1.739.713,75	912.770,83	Obrigações com Fornecedores	12	4.442.105,17	3.917.890,69
Estoques	06	395.532,86	-	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	13	24.119.604,54	23.695.212,17
Outros créditos	07	73.341,10	55.796,51	Empréstimos e financiamentos		-	64.290,72
Total ativo circulante		3.144.438,06	983.605,11	Adiantamento de clientes		109.710,80	104.451,55
Realizável a longo prazo	08	1.043.532,11	489.973,90	Auxílios e subvenções	14	646.289,20	-
Bloqueios Judiciais		1.031.532,11	489.973,90	Contingências Trabalhistas	15	11.905.079,70	11.921.579,70
Depósitos em caução		12.000,00	-	Total do passivo circulante		42.496.130,97	41.202.097,00
Investimentos	09	39.070,43	61.303,64	Total do passivo		42.496.130,97	41.202.097,00
Imobilizado	10	3.698.403,54	3.315.805,48	Patrimônio social	16		
Intangível		1.950,00	1.950,00	Patrimônio social		(36.349.458,87)	(2.323.493,07)
Total ativo não circulante		4.782.956,08	3.869.033,02	Déficits Acumulados		-	(12.591.813,25)
				Ajustes de exercícios anteriores		-	(20.166.075,62)
				Superávit/Déficit do Exercício		1.780.722,04	(1.268.076,93)
				Total Patrimônio social		(34.568.736,83)	(36.349.458,87)
Total do Ativo		7.927.394,14	4.852.638,13	Total do passivo e patrimônio social		7.927.394,14	4.852.638,13

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SÃO RAFAEL
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro

(Em reais)

	Nota	2018	2017
Receita Operacional Líquida	18	12.335.009,41	10.076.250,52
Custos dos Serviços Prestados		(10.184.597,31)	(11.347.910,41)
Superávit/Déficit Bruto		2.150.412,10	(1.271.659,89)
Despesas gerais e administrativas		(1.425.647,12)	(1.187.079,02)
Despesas com pessoal		(1.257.675,05)	-
Outras receitas operacionais		195.751,60	45.574,83
Subvenções e Convênios		2.128.568,73	1.200.000,00
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		1.791.410,26	(1.213.164,08)
Receitas financeiras		32.572,11	-
Despesas financeiras		(43.260,33)	(54.912,85)
Receitas (despesas) financeiras		(10.688,22)	(54.912,85)
Superávit/Déficit do Exercício		1.780.722,04	(1.268.076,93)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SÃO RAFAEL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	Ajustes Exercícios Anteriores	Déficit/Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2016	-	(11.412.790,67)	8.640,10	(1.157.622,56)	(12.561.773,13)
Transferência para Patrimônio Social	(1.157.622,56)	-	-	1.157.622,56	-
Transf. déficit acumulado p/Patr. Social	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	(1.165.870,51)	(1.179.322,58)	(20.174.715,72)	-	(22.519.908,81)
Déficit do Exercício	-	-	-	(1.267.776,93)	(1.267.776,93)
Saldo em 31/12/2017	(2.323.493,07)	(12.592.113,25)	(20.166.075,62)	(1.267.776,93)	(36.349.458,87)
Transf. Déficit para p/Patr. Social	(1.267.776,93)	-	-	1.267.776,93	-
Transferência Ajustes p/Patr. Social	(12.592.113,25)	12.592.113,25	-	-	-
Transf. déficit acumulado p/Patr. Social	(20.166.075,62)	-	20.166.075,62	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	1.780.722,04	1.780.722,04
Saldo em 31/12/2018	(36.349.458,87)	-	-	1.780.722,04	(34.568.736,83)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL**Demonstração dos Fluxos de Caixa****Em 31 de Dezembro**

(Em reais)

	2018	2017
Déficit líquido do exercício	1.780.722,04	(1.267.776,93)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento/Redução dos créditos do hospital	(826.942,92)	222.608,91
Aumento dos estoques	(395.532,86)	-
Aumento/Redução dos Outros Créditos	(17.544,59)	70.687,95
Aumento dos Depósitos Judiciais e Fiscais	(541.558,21)	(217.558,79)
Aumento dos Depósitos em Caução	(12.000,00)	-
Redução/Aumento Honorários Médicos a pagar	(225.330,61)	437.856,70
Aumento Fornecedores Materiais e Serviços	524.214,48	37.106,94
Aumento Obrigações Tributárias e Trabalhistas	424.392,37	17.291.576,77
Aumento Adiantamentos de Clientes	5.259,25	50.573,31
Aumento Auxílios e subvenções	646.289,20	-
Redução/Aumento Contingências Trabalhistas	(16.500,00)	11.921.579,70
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.345.468,15	28.546.654,56
Fluxos de caixas das Atividades de Investimentos		
Redução dos investimentos	22.233,21	(57.209,93)
Aumento do imobilizado	(382.598,06)	(24.035,27)
Caixa líquido tomado pelas atividades de investimento	(360.364,85)	(81.245,20)
Fluxos de caixas líquidos das atividades de financiamento		
Redução dos empréstimos e financiamentos	(64.290,72)	(3.818.136,65)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(24.843.401,88)
Caixa líquido tomado nas atividades de financiamento	(64.290,72)	(28.661.538,53)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	920.812,58	(196.129,17)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.037,77	211.166,94
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	935.850,35	15.037,77

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRACOES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Hospital São Rafael foi fundado por um grande grupo de imigrantes alemães no ano de 1957, e tinha como nome "Fundação Arthur Thomas". Inicialmente a ação tinha por objetivo presentear a cidade de Rolândia, com uma obra social de saúde, uma vez que não havia qualquer entidade filantrópica no município, comparado a cidades vizinhas. De início, o atendimento prestado no local, era destinado aos trabalhadores das muitas áreas rurais existentes na região, naquela época.

No âmbito jurídico, a fundação foi reconhecida apenas no ano de 1963, por meio da Lei N° 185/63. Em Janeiro de 1966 a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná - ALEP, por meio do Diário Oficial N° 255, publicou a Lei 5.254, onde no Art. 3°. Declarou a "Associação Beneficente São Rafael" com nome fantasia "Hospital São Rafael" como sendo de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Rolândia. A mesma também tornou se reconhecida como entidade de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto n° 91.108 de 12 de março de 1985.

Em 15 de Janeiro de 2018 o Prefeito de Rolândia Luiz Francisco Neto, alterou o art. 8° do Decreto n° 7.901/2015, passando comissão administrativa, composta como segue:

I - Paulo Boçois de Oliveira - Presidente e Diretor Administrativo;**II - Sergio Cesar de Oliveira Branco - Diretor Financeiro-Contábil;****III - Janaina Chiaratti Farina - Diretora Técnica.**

Os serviços prestados destinam-se não apenas para a população de Rolândia- PR, o Hospital também e suporte para a 17ª Regional de Saúde do Paraná, na microrregião de atuação, composta pelos 11 municípios: Rolândia (65.757), Pitangueiras (3.185), Guaraci (5.473), Jaguapitã (13.494), Miraselva (1.816), Prado Ferreira (3.726), Centenário do Sul (10.891), Lupionópolis (4.894), Cafelara (2.914), Porecatu (13.084), Florestópolis (10.646), totalizando 135.880 habitantes - dados População Estimada 2018 do IBGE/2018.

O São Rafael possui capacidade hospitalar de 41 (quarenta e um) leitos de Internação SUS, 10 (dez) leitos de Observação/Procedimentos SUS, 16 (dezesesseis) leitos de Internação Convênio/Particular e 13 (treze) leitos de Maternidade SUS, somando um total de 80 (oitenta) leitos Internação/Observação, tendo 04 (quatro) salas cirúrgicas. Realiza mensalmente, em média, 110 (cento e dez) cirurgias, 2.900 (dois mil e novecentos) atendimentos de Urgência/Emergência (incluídas as internações), 5.000 (cinco mil) procedimentos e 80 (oitenta) partos para gestantes de risco habitual e intermediário.

Dos atendimentos realizados, 90% (noventa por cento) são para o SUS e 10% para planos de saúde e particulares.

2 – POLITICAS CONTABEIS

2.1 - APRESENTACAO DAS DEMONSTRATES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL** foi elaborado e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ❖ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC");
- ❖ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2019.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRATICAS CONTABEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações e apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita e reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Entidade revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

• Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores há 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

• Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

• Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados tem o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

• Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

encargos, variações monetárias e ou cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo com art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2018	2017
Caixa do Hospital	11.939,34	12.388,76
Bancos C/Movimento	358,05	2.185,79
Aplicações financeiras	923.552,96	463,22
Total	935.850,35	15.037,77

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e as boas práticas administrativas.

Essa política permite a alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Composto na data base por saldos de livre movimentação pelo hospital, não vinculados a convenios.

Instituição Financeira	Conta	2018	2017
Banco do Brasil S.A.	C. Corrente	35,00	58,64
Uniprime	C. Corrente	36,25	0,14
Caixa Econômica Federal	C. Corrente	285,80	1.938,61
Banco Bradesco S.A.	C. Corrente	1,00	188,40
Total		358,05	2.185,79

b) Aplicações financeiras

Instituição financeira	Modalidade	2018	2017
Aplicações hospital		277.263,76	463,22
Banco Bradesco S.A.	Invest Fácil	980,92	463,22
Caixa Econômica Federal	CEF FIC Mov Autom	276.282,84	-
Aplicações subvenções		646.289,20	-
Banco do Brasil S.A.	BB Renda Fixa	646.289,20	-
Total		923.552,96	463,22

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

5 - CREDITOS A RECEBER

A composição na data base era a seguinte:

Créditos do Hospital	2018	2017
Contas a Receber de Particulares PF	362.799,85	331.173,07
Contas A Receber De Particulares PJ	11.979,35	11.877,81
Contas A Receber Cartão de Crédito	9.556,20	-
Créditos A Receber do SUS/Estado	918.145,83	254.912,57
Convênios Planos Hospitalares	408.541,55	341.807,70
Associação Evangélica Benef. de Londrina	121.104,94	97.588,42
Bradesco Saúde S/A	101.829,81	92.183,56
Seguro de Terceiros	53.964,82	60.637,33
Amil - Assist Medica Internacional	34.045,80	30.030,44
Unimed de Londrina	32.948,06	14.143,61
Fundação Sanepar de Assist Social	28.886,64	23.515,08
Postal Saúde - Caixa Assist. Correios	14.835,56	5.069,14
Saúde Caixa - Caixa Econômica Federal	11.362,74	7.715,71
Fundação Copel de Prev E Assist Social	4.136,74	2.961,25
Geap - Fundação Seguridade Social	1.830,27	1.421,20
Cassi - Caixa Assist Func Banco Do Brasil	863,54	4.911,37
Mondial Serviços Ltda	843,10	612,52
Associação Paranaense de Cultura - APC	700,00	-
Fundação Saúde Itaú	604,12	604,12
Maximus Assist Saudi S/C Ltda	353,95	353,95
Centauro Vida E Previdência S/A	231,46	60,00
Convênios Prefeituras Municipais	359.864,04	304.172,75
P.M.R - Convenio 036/2015 - Plantões Médicos	238.966,84	194.400,00
P.M.R - Convenio 086/2015 - Plantões	117.769,20	106.644,75
Fundo Municipal de Saúde de Jaguapitã	3.128,00	3.128,00
(-) Provisão P/Créditos de Liquidação Duvidosa	(331.173,07)	(331.173,07)
Total	1.739.713,75	912.770,83

6 - Estoques

A composição na data base era a seguinte:

A composição na data base era a seguinte:

Estoque Próprio	2018
Drogas e Medicamentos	170.261,96
Material Médico Hospitalar	161.505,70
Gases Medicinais	26.351,57
Almoxarifado	37.413,63
Total	395.532,86

A composição na data base era a seguinte:

Estoque Próprio	2018
Drogas e Medicamentos	170.261,96
Material Médico Hospitalar	161.505,70
Gases Medicinais	26.351,57
Almoxarifado	37.413,63
Total	395.532,86

7 – Outros Créditos

Outros Créditos	2018	2017
Créditos com Funcionários	46.724,88	-
Créditos com Fornecedores	26.616,22	24.924,43
Tributos E Impostos A Recuperar Ou Compensar	-	30.872,08
Total	73.341,10	55.796,51

Os créditos estão compostos basicamente por antecipações de férias concedidas aos funcionários.

8 – Realizável a Longo Prazo

Realizável a longo prazo	2018	2017
Depósito judicial trabalhista	1.031.532,11	489.973,90
Caução garantia aluguel	12.000,00	-
Total	1.043.532,11	489.973,90

O saldo composto basicamente por bloqueios judiciais promovidos pela justiça do trabalho para quitação de acordos trabalhistas.

9 – Investimentos

O saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2018 estava composto por cotas de capital de cooperativas de credito, como segue:

Cooperativa de Crédito	2018	2017
Uniprime	38.250,27	61.603,80
Sicredi	820,16	(300,16)
Total	39.070,43	61.303,64

10 – Imobilizado

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Imobilizado em uso	2.478.124,77	2.291.457,81
Edificações	749.702,27	749.702,27
Aparelhos de medicina e cirurgia	1.263.275,23	1.256.886,23
Instrumentos de medicina e cirurgia	720,00	-
Equipam. de informática e proc. de dados	174.305,10	80.511,00
Moveis, maquinas e utensílios	287.716,54	203.240,68
Direito de uso linha telefônica	1.117,63	1.117,63
Moveis de medicina e cirurgia	1.288,00	-
Imobilização em andamento	1.941.312,67	1.745.381,57
Construções em andamento	1.941.312,67	1.745.381,57
(-) Depreciações acumuladas	(721.033,90)	(721.033,90)
Total	3.698.403,54	3.315.805,48

O imobilizado registrado pelo custo de aquisição ou valor original.

As adições no exercício de 2018 totalizaram R\$ 382.598,06 registradas pela contabilidade nas seguintes contas, como segue:

Conta	R\$
Aparelhos de medicina e cirurgia	6.389,00
Instrumentos de medicina e cirurgia	720
Equipamentos de informática e proc. de dados	93.794,10
Moveis, maquinas e utensílios	84.475,86
Moveis de medicina e cirurgia	1.288,00
Construções em andamento	195.931,10
Total	382.598,06

11 – Honorários Médicos a Pagar

A composição na data base era a seguinte:

Prestador	2018	2017
Labormed S/C Ltda	163.624,85	163.624,83
R S Serviço Medico Ltda	154.954,71	189.780,10
Ferreira e Libanori - Clinica Medica	83.506,04	113.373,56
Almeida e Sambatti Ltda	71.056,97	85.930,71
Clinica Vidalleve Ltda	64.631,84	93.130,33
Clinica Medica Abiatar	60.670,63	62.175,98
Mansano e Khouri Ltda Me	47.667,67	47.667,67
Clinica Vida Atendimento Medico	41.512,55	44.459,44
Lepre e Oliveira Serviços Médicos	34.371,28	34.371,28
Ksa Clinica Medica S/S Ltda	33.219,70	33.219,70
Rpa – Especialidades a Pagar	31.335,88	31.335,88
A B G de Freitas Serviços Médicos	29.084,68	41.429,93
Aebel - Associação Evangélica Beneficente	28.491,40	28.491,40
Petrocini e Martins Serviços Médicos	27.388,65	28.536,37
R C G Serviço Médico	26.289,86	26.289,86
Fujii e Miotto Ltda. ME	18.990,37	18.990,37
Outros	520.169,33	619.489,59
Total	1.273.341,56	1.498.672,17

11 – Honorários Médicos a Pagar

A composição na data base era a seguinte:

Prestador	2018	2017
Labormed S/C Ltda	163.624,85	163.624,83
R S Serviço Medico Ltda	154.954,71	189.780,10
Ferreira e Libanori - Clinica Medica	83.506,04	113.373,56
Almeida e Sambatti Ltda	71.056,97	85.930,71
Clinica Vidalleve Ltda	64.631,84	93.130,33
Clinica Medica Abiatar	60.670,63	62.175,98
Mansano e Khouri Ltda Me	47.667,67	47.667,67
Clinica Vida Atendimento Medico	41.512,55	44.459,44
Lepre e Oliveira Serviços Médicos	34.371,28	34.371,28
Ksa Clinica Medica S/S Ltda	33.219,70	33.219,70
Rpa – Especialidades a Pagar	31.335,88	31.335,88
A B G de Freitas Serviços Médicos	29.084,68	41.429,93
Aebel - Associação Evangélica Beneficente	28.491,40	28.491,40
Petrocini e Martins Serviços Médicos	27.388,65	28.536,37
R C G Serviço Médico	26.289,86	26.289,86
Fujii e Miotto Ltda. ME	18.990,37	18.990,37
Outros	520.169,33	619.489,59
Total	1.273.341,56	1.498.672,17

12 – Obrigações com Fornecedores

A composição na data base era a seguinte:

Fornecedores	2018	2017
Materiais, medicamentos e componentes	2.065.976,49	1.781.161,04
Cheques a compensar	553.624,56	649.958,50
Outras obrigações	1.822.504,12	1.486.771,15
Total	4.442.105,17	3.917.890,69

Composto por valores vencidos e a vencer refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo, e serviços públicos.

O saldo reconhecido pelo valor original de aquisição sujeito a incidência de multa e juros.

A administração atual tem realizado esforço em renegociação com fornecedores e resgate de cheques emitidos em exercícios anteriores que não tiveram o pagamento honrado.

13 – Obrigações Trabalhistas e Tributárias

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações trabalhistas e tributárias	2018	2017
Obrigações Sociais e Trabalhistas correntes	791.149,68	933.784,31
Salários e Ordenados a Pagar	245.638,36	268.552,53
Férias a Pagar	264.455,91	264.455,91
Rescisões a Pagar	148.140,77	112.745,83
13 Salários a Pagar	132.914,64	288.030,04

Obrigações sociais	18.744.961,08	18.245.968,48
FGTS a Recolher	1.709.819,46	1.709.819,46
INSS a Recolher	15.766.157,53	15.796.914,75
PIS sobre Folha a Recolher	535.045,55	535.045,55
IRRF sobre Serviços Autônomos a Recolher	441,58	-
Contribuição Sindical a Recolher Passivo	192.789,56	192.789,56
Mensalidade Sindical a Recolher Passivo	11.399,16	11.399,16
FGTS a Recolher Corrente	226.027,00	-
INSS a Recolher Corrente	213.779,85	-
IRRF s/Folha de Pgto. a Recolher Corrente	77.322,98	-
Contribuição Sindical a Recolher Corrente	12.121,27	-
Mensalidade Sindical a Recolher Corrente	57,14	-
Obrigações Fiscais	4.423.645,44	4.227.834,53
PIS/COFINS/CSLL a Recolher Passivo	192.250,78	192.250,78
IRRF Sobre Serviços de Terceiros a Recolher Passivo	4.018.316,52	4.018.316,52
ISS a Recolher Passivo	17.267,23	17.267,23
PIS/COFINS/CSLL a Recolher Corrente	148.384,07	-
IRRF Sobre Serviços de Terceiros a Recolher Corrente	47.230,84	-
ISS a Recolher corrente	196,00	-
Provisões trabalhistas	159.848,34	287.624,85
Provisão para Férias	136.197,38	287.624,85
Provisão FGTS s/ Férias	23.650,96	-
Total	24.119.604,54	23.695.212,17

Referem-se aos direitos dos funcionários em relação a salário e provisão de férias, adicional sobre férias e encargos incidentes sobre as remunerações de funcionários e terceiros prestadores de serviços.

O saldo está composto em sua maioria por valores pendentes de regularização de exercícios anteriores que está sendo objeto de confirmação das obrigações junto a Fazenda Federal e posterior parcelamento.

O saldo composto valores pendentes de regularização em sua maioria de exercícios anteriores possui contestação dos créditos tributários no valor de R\$12.185.927,08, com êxito em 1º Instancia através de ação anulatória nº **5000752-58.2018.4.04.7031**, interposta pela Associação Beneficente São Rafael contra União Federal - Fazenda Nacional visando anulação dos créditos.

14 – Auxílios e Subvenções

O saldo na data base de R\$ 646.289,20 mantidos em conta de aplicação de livre movimentação em conformidade com o estabelecido no Termo de Convenio nº 119/2016 firmado com a SESA - Secretaria de Estado da Saúde com encerramento para Janeiro de 2019 conforme Termo Aditivo nº 003/2017 de 15 de setembro de 2017, no montante de R\$ 4.200.000,00.

No exercício de 2018 reconheceu como receita com subvenção o montante de R\$ 2.128.568,73, referente utilização de recursos de convenios repassados pelo Estado.

15 – Contingências Trabalhistas

O saldo na data base de provisão de acordos trabalhistas no montante de R\$ 11.905.079,70, constituído em exercício anterior pelo valor das causas conforme relatório da Assessoria Jurídica.

Destacamos que a Justiça do Trabalho tem realizado bloqueios judiciais nas contas a receber do Hospital que na data base totaliza R\$ 1.031.532,11 que será utilizado em amortização de processos trabalhistas já homologados.

Destacamos também que a Administração do Hospital tem realizado junto com a assessoria jurídica levantamento dos processos com sentenças homologadas identificando o real valor das contingencias e principalmente valores já pagos e mantidos em contingencia.

16 – Patrimônio Social

O Patrimônio Líquido Social da entidade em 31 de dezembro de 2018 apresenta deficitário no montante de R\$ 34.568.736,83, composto pelo déficit de Patrimônio Social de R\$ 2.323.493,07, Déficit acumulados em exercícios anteriores de R\$ 34.025.965,80 e superávit do exercício de 2018 no montante de R\$ 1.780.722,04, destinado conforme estatuto social, a manutenção dos objetivos do **HOSPITAL SAO RAFAEL**.

17 – Gratuidades

A Entidade atua, exclusivamente, na área da saúde. Não realizou o registro das gratuidades do período por entender que esta desobrigada de tal demonstração por ofertar mais de 60% dos seus leitos a atendimento ao SUS.

18 – Receita Operacional Líquida

O detalhamento da receita operacional líquida do Hospital no exercício de 2018 está a seguir demonstrada:

Receita	2017	2018
Receitas SUS	6.247.843,04	6.945.304,98
Receitas Particulares	437.363,74	449.055,38
Receitas Convênios	736.569,98	741.955,92
Convênio Especialidades - P. M. Rolândia	1.380.865,95	1.380.865,95
Convênio Clínico - P. M. Rolândia	2.588.023,89	2.899.356,89
Associação Paranaense de Cultura - APC	7.250,00	7.250,00
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	1.905,00	1.905,00
(-) Deduções de Recitas Pacientes	(90.684,71)	(90.684,71)
Total	11.309.136,89	12.335.009,41

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles: avisos bancários, créditos em conta corrente, recibos, notas fiscais e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e, ou valores considerados incobráveis.

19 – Da Assistência Social

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 834/2016, a **ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL**, no exercício de 2018, prestou 46.853 atendimentos, sendo 88,7% de procedimentos ambulatoriais e 11,3% de internamentos, perfazendo um total de 86,3% de procedimentos atendidos pelo SUS, conforme demonstramos:

ORIGEM	AMBULATORIAL	INTERNAÇÕES	TOTAL	% PACIENTES
SUS	35.607	4.830	40.437	86,3%
CONTRATOS/ CONVÊNIOS	5.369	272	5.641	12,0%
PACIENTES PARTICULARES	597	178	775	1,7%
TOTAL de PACIENTES	41.573	5.280	46.853	100,0%
PERCENTUAL de ATENDIMENTOS	88,7%	11,3%	100,0%	

PERCENTUAL de INTERNAÇÕES PELO SUS, MEDIDAS POR PACIENTES-DIA:

Exercício	SUS		NÃO SUS		TOTAL	
	Intern.	Pac. / dia	Intern.	Pac. / dia	Intern.	Pac. / dia
2018	4830	13,23287671	450	1,232876712	5280	14,46575

20 – Isenções e Imunidades Tributárias

Os valores relativos as imunidades usufruídas, estão demonstrados em conformidade ao que determina a "ITG 2002, Entidades sem Finalidade de Lucros" como segue:

Tributos	R\$
Contribuição previdenciária patronal	1.063.654,65
PIS Programa Integração Social	119.039,42
COFINS sobre faturamento	371.027,45
ISSQN sobre faturamento	370.050,28
Total	1.923.771,80

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigos nº 168 a 173 do decreto nº 3.000/99.

21 – Aspectos Ambientais

O Hospital está sujeito a regulamentações da ANVISA, em especial a RDC 306, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. A empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais com processos operacionais e contratação de serviços especializados para a destinação dos resíduos relacionados as atividades de assistência medico- hospitalar.

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos.Srs.

Diretores da

ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL

Rolândia - Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO RAFAEL - HOSPITAL SAO RAFAEL** em 31 de dezembro de 2018, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis as Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalvas

O **HOSPITAL SAO RAFAEL** está implantando novo sistema de controle interno do ativo imobilizado, portanto, os valores de custo de aquisição, bem como, de depreciação poderão ser alterados quando do termino da implantação e conciliação dos valores.

O **HOSPITAL SAO RAFAEL** também está elaborando junto com representante jurídico composições das contingencias trabalhistas e encargos sociais incidentes, o que acredita ser valor menor aos registros contábeis, devidos a acordos já formalizados a ser homologados pela Justiça do Trabalho.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na sege o a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individual". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos - Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, utilizadas para fins de comparabilidade, auditadas por outros auditores independentes, sendo emitido em 06 de junho de 2018, relatório de auditoria com ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao

fazê-lo, considerar se esse relatório esta, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que ha distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração e responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração e responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável e um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude e maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstancias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidencias de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidencias de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrantes contábeis individual do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Maringá – PR, 05 de abril de 2019.


AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6